

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, AGRICULTURA E PECUÁRIA
Superintendência de Licenciamento Ambiental e Fiscalização

LICENÇA PRÉVIA

LP Nº: 059/2026

VÁLIDA ATÉ: 30/04/2029

Considerando a Resolução Consema nº 74/25 que dispõe sobre os critérios para a descentralização do licenciamento ambiental para os municípios, a Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SEMMA, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Complementar 012/2002, que dispõe sobre o Código Ambiental do Município de Rondonópolis, concede a presente licença.

NOME DE FANTASIA/ RAZÃO SOCIAL / DENOMINAÇÃO

MUNICIPIO DE RONDONOPOLIS

INSC. ESTADUAL

CNPJ / CPF

CEP

PROCESSO

03.347.101/0001-21

00738/2026

LOCALIZAÇÃO

Estrada Vicinal de Acesso ao Bairro Rural Campo Limpo, Rondonópolis-MT

Coordenadas geográficas: 16°25'8.31" S / 54°37'30.74" W

Extensão total :8,61km

ATIVIDADE PRINCIPAL

**PAVIMENTAÇÃO URBANA, DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS
CONSTRUÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE OBRA DE ARTE RECORRENTE**

ATIVIDADE LICENCIADA

**PAVIMENTAÇÃO URBANA, DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS
CONSTRUÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE OBRA DE ARTE RECORRENTE**

RESTRIÇÕES

As contidas no processo de Licenciamento e na Legislação em vigor.

“É obrigatório a manutenção do parecer técnico no local da atividade licenciada juntamente com a licença emitida, bem como a comprovação do cumprimento das condicionantes e solicitações existentes, caso haja”.

DOCUMENTOS ANEXOS E CONDIÇÕES GERAIS DE VALIDADE DESTA LICENÇA

Parecer Técnico nº. 133/SEMMAAP/SLAF/NLIA/2026

LOCAL E DATA
Rondonópolis – MT
30/04/2026

Alvaro José Fachin Correia Farias
Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Agricultura e Pecuária
Portaria N°37.579/2025

William Lima Crisostomo
Superintendente de Licenciamento
Ambiental e Fiscalização
Portaria N°37.003/2025

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, AGRICULTURA E PECUÁRIA
Superintendência de Licenciamento Ambiental e Fiscalização

LICENÇA DE INSTALAÇÃO

LI Nº: 060/2026

VÁLIDA ATÉ: 30/04/2029

Considerando a Resolução Consema nº 74/25 que dispõe sobre os critérios para a descentralização do licenciamento ambiental para os municípios, a Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SEMMA, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Complementar 012/2002, que dispõe sobre o Código Ambiental do Município de Rondonópolis, concede a presente licença.

NOME DE FANTASIA/ RAZÃO SOCIAL / DENOMINAÇÃO

MUNICIPIO DE RONDONOPOLIS

INSC. ESTADUAL

CNPJ / CPF

03.347.101/0001-21

CEP

PROCESSO

00738/2026

LOCALIZAÇÃO

Estrada Vicinal de Acesso ao Bairro Rural Campo Limpo, Rondonópolis-MT

Coordenadas geográficas: 16°25'8.31" S / 54°37'30.74" W

Extensão total :8,61km

ATIVIDADE PRINCIPAL

**PAVIMENTAÇÃO URBANA, DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS
CONSTRUÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE OBRA DE ARTE RECORRENTE**

ATIVIDADE LICENCIADA

**PAVIMENTAÇÃO URBANA, DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS
CONSTRUÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE OBRA DE ARTE RECORRENTE**

RESTRIÇÕES

As contidas no processo de Licenciamento e na Legislação em vigor.
"É obrigatório a manutenção do parecer técnico no local da atividade licenciada juntamente com a licença emitida, bem como a comprovação do cumprimento das condicionantes e solicitações existentes, caso haja".

DOCUMENTOS ANEXOS E CONDIÇÕES GERAIS DE VALIDADE DESTA LICENÇA

Parecer Técnico nº. 133/SEMMAAP/SLAF/NLIA/2026

LOCAL E DATA
Rondonópolis – MT
30/04/2026


Alvaro José Fachin Correia Farias
Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Agricultura e Pecuária
Portaria N°37.579/2025


William Lima Crisostomo
Superintendente de Licenciamento
Ambiental e Fiscalização
Portaria N°37.003/2025

PARECER TÉCNICO	
Licença Prévia (LP) - Licença de Instalação (LI)	
PT Nº 133/SEMMAAP/SLAF/NLIA/2026	Processo Nº: 00738/2026

INFORMAÇÕES GERAIS DO PROCESSO

Empreendimento:

Razão Social: MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS

CNPJ: 03.347.101/0001-21

Endereço: ESTRADA VICINAL DE ACESSO AO BAIRRO RURAL CAMPO LIMPO

Município/UF: RONDONÓPOLIS/MT

Coordenadas geográficas: 16°25'8.31"S / 54°37'30.74"W

Interessados:

Nome: LUCAS CORRENTE LUZ

CPF: 001.224.521-60

Endereço: AV. BINÁRIO NORTE, 4.175 – JD. VILLAGE DO CERRADO

CEP: 78.731-600

Município/UF: RONDONÓPOLIS/MT

Responsável Técnico(a):

Nome/Razão Social: GREICY PANZANI NUNES

Formação: ENGENHEIRA CIVIL E AMBIENTAL

CREA/RNP: 5062895663

Endereço: RUA MARCIA FERRAS DE SOUSA, 538 – RES. BURITI

CEP: 78.716-055

Município/UF: RONDONÓPOLIS/MT

Atividade(s) Licenciada(s) conforme Resolução CONSEMA Nº 74/2025:

- PAVIMENTAÇÃO URBANA, DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS;
- CONSTRUÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE OBRA DE ARTE RECORRENTE;

ANÁLISE TÉCNICA

1. PROJETO PROPOSTO

Trata-se de um projeto de Licenciamento Ambiental (Processo Nº 00738/2026) solicitando a Licença Prévia (LP) e Licença de Instalação (LI) para Pavimentação Asfáltica, Drenagem Pluvial Urbana e Construção e Substituição de Obra de Arte Recorrente na estrada de acesso ao bairro Campo Limpo na Zona Rural do município de Rondonópolis/MT.

A implantação da obra propiciará melhorias significativas na qualidade de vida da população e ao meio ambiente. A drenagem e pavimentação eliminará os transtornos causados pelo acúmulo de águas empoçadas nas ruas e o surgimento de partículas de poeira no período da seca. Além de melhorias no tráfego na região e contemplar áreas com problemas de erosão.

A pavimentação asfáltica: para as obras de pavimentação serão realizadas a "limpeza" do terreno com largura total de 11,80 metros por além da área de pavimento, ter também uma folga de 0,80 metros de cada lado da pista. A responsável técnica ainda informa que o greide da via será elevado sendo para o caso locado a saia do aterro dentro da faixa de domínio.

A extensão total de 8,61 km e largura de 10,20 m (com acostamento nos dois lados), a pavimentação será em revestimento tipo TSD com capa de 2,5 cm e Base de 20,00 cm, com execução de sub-base sem adição de material laterítico.

Tabela 01: indicação das vias a serem contempladas com a pavimentação asfáltica (comprimento, largura e coordenada geográfica).

Via	Ext (m)	Larg (m)	Área (m²)	Coordenada de Referência			
				Início		Fim	
				Lat	Long	Lat	Long
Estrada Vicinal Campo Limpo	8.612,03	10,20	87.842,706	16°25'8.31"S	54°37'30.74"O	16°21'7.17"S	54°39'1.69"O

Fonte: Adaptado do processo de licenciamento ambiental.

A rede de drenagem pluvial: o projeto contempla mecanismos de drenagem pluvial padrão, estabelecidos pelas Normas e Procedimentos para Projeto de Pavimentação do DNIT que, devido a topografia e a situação projetada, permite a condução e saída da água da pista por meio de dispositivos de drenagem, ora locados diretamente no mesmo greide da pista e ora locados na saia do aterro. Foi considerada a implantação, também, de duas caixas coletoras na sarjeta com a condução da água por tubo tipo BSTC de 600 mm com saída provida de dissipador (DEB).

Tabela 02: Indicação dos dispositivos de drenagem do lado esquerdo da via.

LOGRADOURO	LADO ESQUERDO					Coordenada de Referência	
	E STACA	DISPOSITIVO	DISPOSITIVO	DISPOSITIVO			
RODOVIA	7+1,500	EDA 01-A	DAR 60-30	DED 01-A		16°258.07'S	54°37'31.40"O
ESTRADA VICINAL CAMPO LIMPO	160+0,000	Valeta de proteção de aterro - saída DES 120-360 na estaca 161+12,00					
ESTRADA VICINAL CAMPO LIMPO	161+12,000	valeta de proteção de aterro	DES 120-360			16°23'32.33"S	54°38'2.68"O
ESTRADA VICINAL CAMPO LIMPO	162+0,000	Valeta de proteção de aterro - saída DES 120-360 na estaca 163+00,00					
ESTRADA VICINAL CAMPO LIMPO	163+0,000	EDA 01-B	DAR 60-30	DES 120-360		16°23'31.39"S	54°38'2.64"O
ESTRADA VICINAL CAMPO LIMPO	166+0,000	valeta de proteção de aterro - saída DES 120-360 na estaca 163+0,00					
ESTRADA VICINAL CAMPO LIMPO	169+0,000	EDA 07-A	DAR 60-30	DED 01-A		16°23'27.54"S	54°38'2.58"O
ESTRADA VICINAL CAMPO LIMPO	228+0,000	EDA 01-B	DAR 60-30	DED 01-A		16°22'53.40"S	54°38'18.86"O
ESTRADA VICINAL CAMPO LIMPO	232+0,500	valeta de proteção de aterro	DES 120-360			16°22'51.13"S	54°38'20.53"O
ESTRADA VICINAL CAMPO LIMPO	232+0,000	Valeta de proteção de aterro - saída DES 120-360 na estaca 232+0,000					
ESTRADA VICINAL CAMPO LIMPO	243+0,000	EDA 07-A	DAR 60-30	DED 01-A		16°22'45.05"S	54°38'23.88"O
ESTRADA VICINAL CAMPO LIMPO	293+0,000	EDA 07-A	DAR 60-30	DED 01-A		16°22'16.84"S	54°38'41.05"O
ESTRADA VICINAL CAMPO LIMPO	329+0,000	EDA 07-A	DAR 60-30	DED 01-A		16°21'56.93"S	54°38'53.75"O
ESTRADA VICINAL CAMPO LIMPO	347+0,000	Valeta de proteção de aterro - saída DES 120-360 na estaca 353+15,00					
ESTRADA VICINAL CAMPO LIMPO	353+15,000	valeta de proteção de aterro	DES 120-360			16°21'43.54"S	54°39'2.84"O
ESTRADA VICINAL CAMPO LIMPO	354+5,000	Valeta de proteção de aterro - saída DES 120-360 na estaca 357+0,000					
ESTRADA VICINAL CAMPO LIMPO	357+0,000	EDA 01-A	DAR 60-30	DES 120-360		16°21'41.71"S	54°39'3.89"O
ESTRADA VICINAL CAMPO LIMPO	369+0,000	EDA 07-A	DAR 60-30	DED 01-A		16°21'34.82"S	54°39'8.02"O
ESTRADA VICINAL CAMPO LIMPO	372+0,000	EDA 01-A	DAR 60-30	DES 120-360		16°21'33.27"S	54°39'9.09"O
ESTRADA VICINAL CAMPO LIMPO	373+4,000	Valeta de proteção de aterro - saída DES 120-360 na estaca 372+0,000					
ESTRADA VICINAL CAMPO LIMPO	373+15,00	valeta de proteção de aterro	DES 120-360			16°21'32.35"S	54°39'9.75"O
ESTRADA VICINAL CAMPO LIMPO	378+0,000	Valeta de proteção de aterro - saída DES 120-360 na estaca 373+15,000					
ESTRADA VICINAL CAMPO LIMPO	428+0,000	EDA 07-A	DAR 60-30	DED 01-A		16°21'6.71"S	54°39'3.34"O

Fonte: Adaptado do processo de licenciamento ambiental.

Substituição de obra de arte corrente: será removido a estrutura de bueiros celulares existentes (tirar os tubos existentes) por uma nova estrutura de bueiros celulares (estrutura pré-moldada em concreto armado), providos de ala de recebimento no início (ala a montante) e de ala de saída no fim (ala a jusante) para permitir passagem a água do curso hídrico.

Tabela 03: Indicação dos locais a serem contemplado com substituição de OAC.

Identificação	Local	Curso d' água	Dados do Bueiro Novo		
			Tipo de Bueiro	Extensão (m)	e°
161+15,00	16°23'32.20"S 54°38'2.13"O	S/D afluente do Afluente do Corrig. Macaco	BDCC 2,00x2,00	21,00	0°
230+18,00	16°22'51.65"S 54°38'19.63"O	S/D Afluente do Corrig. Macaco	BTCC 2,00x2,00	42,00	45°
373+7,00	16°21'32.30"S 54°39'9.13"O	S/D afluente do Corrig. Campo Limpo	BTTC 1,50	23,00	15°

Fonte: Adaptado do processo de licenciamento ambiental.

Implantação de obra de arte corrente: será implantado uma nova estrutura de Bueiros Celulares (estrutura pré-moldada em concreto armada), providos de ala de recebimento no início (ala montante) e de ala de saída no fim (ala jusante), em ponto onde não existia esta estrutura antes, para permitira a passagem de água de lado da pista para o outro.

Tabela 04: Indicação do local a sere contemplado com OAC.

Identificação	Local	Curso d' água	Dados do Bueiro Novo		
			Tipo de Bueiro	Extensão	e°
354+12,240	16°21'42.80"S 54°39'2.74"O	Seco ou curso d' água intermitente	BSTC 1,50	35,00m	45°

Fonte: Adaptado do processo de licenciamento ambiental.

Remoção de cercamento: Como o projeto contempla obra em toda a área destinada para a estrada vicinal, o atual cercamento existente será removido. Dessa forma serão removidos o equivalente a 8.700,19 m do lado esquerdo da via e 8.612,03m do lado direito. Este cercamento em quase sua totalidade é constituído por arame liso, com mourão de madeira. O projeto indica ainda a reconstrução deste cercamento removido.

Tabela 05: Indicação da Extensão do Cercamento

NOTA DE SERVIÇO DE CERCA							
LADO ESQUERDO				LADO DIREITO			
LOCALIZAÇÃO		COMP. REMOÇÃO	COMP. RECONSTRUÇÃO	LOCALIZAÇÃO		COMP. REMOÇÃO	COMP. RECONSTRUÇÃO
INÍCIO	FINAL			INÍCIO	FINAL		
0 + 0,00	430 + 12,03	8.700,19 m	8.700,19 m	0 + 0,00	430 + 12,03	8.612,03 m	8.612,03 m
TOTAL LADO ESQUERDO:		8.700,19 m	8.700,19 m	TOTAL LADO DIREITO:		8.612,03 m	8.612,03 m
TOTAL REMOÇÃO: 17.312,224 m							
TOTAL RECONSTRUÇÃO: 17.312,224 m							

Fonte: Adaptado do processo de licenciamento ambiental.

Intervenção em Área de Preservação Permanente (APP): ao longo do traçado da via existe 04 cursos d'água, sendo necessário a intervenção para a remoção da estrutura existente e a implantação das novas estruturas (obra de arte corrente e dispositivos de drenagem).

Tabela 06: Indicação das áreas de intervenção em APP

Identif.	Pont. Interv.	Local	Nome	Classificação	Área de Intervenção
161+15,00	01	16°23'32.20"S 54°38'2.13"O	S/D afluente do Afluente do Alfunte do Corr. Macaco	Perene – com baixo volume de água e leito definido	2.614,22 m²
230+18,00	02	16°22'51.65"S 54°38'19.63"O	S/D Afluente do Corr. Macaco	Perene – com considerado volume de água e leito definido	3.986,93 m²
354+12,24	03	16°21'42.80"S	S/D Afluente do	Intermitente – com	3.195,03

0		54°39'2.74"O	Afluente do Correg. Campo Limpo	baixo volume de água e leito não definido	m²
374+7,00	04	16°21'32.30"S 54°39'9.13"O	S/D Afluente do Correg. Campo Limpo que é Afluente do Correg. Macaco	Perene - com considerado volume de água e leito definido	2.725,69 m²
Total				12.521,87 m²	

Fonte: Adaptado do processo de licenciamento ambiental.

Conforme informado pela responsável técnica, para realização das obras será necessário a supressão de vegetação nativa e a intervenção em Área de Preservação Permanente (APP), tendo sido deliberado e aprovado pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente (CONSEMMA), de acordo com a publicação no Diário Oficial Eletrônico de Rondonópolis (DIORONDON-E), Edição nº 6.162 de 27 de março de 2026.

Supressão de vegetação nativa: para a implantação das obras será necessário a remoção/supressão de toda a vegetação existente dentro da faixa de servidão da via, cuja largura varia de 15 a 20 metros. Segundo levantamento realizado pela bióloga Leticia Alves Martins (CRBIO 146468/01-D, ART 2026/02841) serão suprimidos 894 unidades arbóreas.

Conforme informações da Eng. Greicy Panzani, por se tratar de obra pública, a efetiva execução da construção vai passar por um procedimento licitatório ao qual será de responsabilidade da empresa contratada a execução dos serviços e o gerenciamento dos prováveis resíduos produzidos a partir da implementação das obras e caberá ao técnico responsável pela execução a responsabilidade sobre o monitoramento do Plano de Controle Ambiental (PCA) e Gerenciamento de Resíduos (PGRS).

Quanto aos resíduos da construção civil (RCC), conforme informações da Engenheira Greicy Pansani, deverão ser encaminhados para áreas públicas ou privadas, áreas de bota-fora, aptas para o recebimento dos mesmos e devidamente licenciadas.

Quanto ao surgimento de efluente líquido e resíduos sólidos domésticos (classe II) durante as obras, deverá ser disponibilizado, pela empresa vencedora da licitação, banheiros químicos aos seus funcionários que deverão ter seus efluentes líquidos coletados e destinados por empresa especializada. Quando aos resíduos domésticos serão recolhidos em sacos plásticos e enviados a coleta pública municipal.

1.1. LOCALIZAÇÃO

As obras a serem executadas, irão ocorrer na Estrada Rural de Acesso ao Bairro Campo Limpo, Zona Rural no Município de Rondonópolis/MT. O trecho inicial das obras incide nas coordenadas 16°25'9.82" S / 54°37'30.66" W e o trecho final nas coordenadas 16°21'7.14" S / 54°39'1.64" W.

2. HISTÓRICO

O empreendimento **MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS** protocolou (Protocolo nº 00738/2026) na data de 27/02/2026 junto a SEMMAAP (Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pecuária) o projeto de Licenciamento Ambiental requerendo a Licença Prévia (LP) e Licença de Instalação (LI) para as atividades de **PAVIMENTAÇÃO URBANA, DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS E CONSTRUÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE OBRA DE ARTE RECORRENTE**.

Na data de 29/04/2026 foi realizada vistoria no local de implantação das obras e lavrado o Auto de Inspeção s/nº pelos analistas.

Na data de 03/03/2026 foi emitido o OFICIO/SEMMAAP/NLIA Nº 096/2026 com solicitações para complementação ao processo de licenciamento ambiental sendo parcialmente atendido na data de 31/03/26.

Em 31/03/26 foi emitido o OFICIO/SEMMAAP/NLIA Nº 146/2026 para as complementações faltantes ao processo de licenciamento, sendo totalmente atendido na data de 24/04/26.

3. ANÁLISE TÉCNICA E FUNDAMENTAÇÃO

3.1. CONFERÊNCIA DOCUMENTAL

Após a análise do processo de Licenciamento Ambiental, constatou-se que a profissional responsável anexou os seguintes documentos:

- ✓ Requerimento Padrão da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Agricultura e Pecuária – SEMMAAP, (Protocolo nº 00738/2026) solicitando Licença Prévia (LP) e Licença de Instalação (LI) em nome do **MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS** para a atividade de **PAVIMENTAÇÃO URBANA, DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS E CONSTRUÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE OBRA DE ARTE RECORRENTE**;
- ✓ Publicação no Diário Oficial de Contas do Estado, página inteira, Ano 14, nº 3818, 26/02/2026, pág. 228;
- ✓ Publicação em jornal de alcance local/regional | **Jornal Estadão Mato Grosso** | de 26/02/2026, pág.2;
- ✓ Cartão CNPJ do **MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS**;
- ✓ ATA Nº 005/2025 de posse do Prefeito Municipal;
- ✓ Cópia da CNH do Sr. Prefeito Cláudio Ferreira de Souza;
- ✓ Comprovante de endereço do Sr. Prefeito Cláudio Ferreira de Souza (Fatura da Energisa);
- ✓ Portaria nº 36.465 de 02/01/2025 – Posse do Sr. Lucas Corrente Luz;
- ✓ Cópia da CNH do Sr. Lucas Corrente Luz;
- ✓ Comprovante de endereço do Sr. Lucas Corrente Luz (Fatura Sicoob);
- ✓ Cadastro técnico municipal nº 018 da profissional técnica Greicy Pansani Nunes;
- ✓ Plano de Controle Ambiental – PCA da profissional técnica Greicy Pansani Nunes;
- ✓ Mapa de intervenção em APP;
- ✓ Projeto de supressão de vegetação;

- ✓ ART nº 2026/02841 em nome de Leticia Alves Martins referente ao projeto de supressão;
- ✓ Declaração;

Complementação ao projeto de Licenciamento Ambiental – em atendimento ao OFÍCIO/SEMMAAP/NLIA nº 096/2026:

- ✓ Ofício de resposta (protocolo 01093/2026)
- ✓ ART nº 1220260041526 em nome de Greicy Panzani Nunes referente ao projeto de licenciamento ambiental;
- ✓ ART nº 1220260045288 em nome de Marcus Vinicius de Moraes Arruda referente aos projetos de pavimentação, drenagem, e demais obras a serem implantadas;
- ✓ Ata nº 02/2026 - 2ª reunião ordinária CONSEMMA 2026;

Complementação ao projeto de Licenciamento Ambiental – em atendimento ao OFÍCIO/SEMMAAP/NLIA nº 146/2026:

- ✓ Ofício de resposta (protocolo 11.221/2026);
- ✓ Decreto nº 13.338 de 17/04/26;
- ✓ Auto de inspeção;

3.2. VISTORIA TÉCNICA

Após análise do processo, foi realizada vistoria no local no dia 29/04/2026 e lavrado auto de inspeção tendo como objetivo Vistoria Técnica para Licenciamento Ambiental. Verificamos que a documentação e as informações apresentadas são condizentes com o local. Durante a vistoria, verificou-se que se trata de uma área antropizada. A via já se encontra aberta, em revestimento primário. Há inúmeros exemplares arbóreos paralelos ao trecho da via e ao menos 04 pontos nos quais recursos hídricos atravessam a estrada. As coordenadas geográficas levantadas durante a vistoria foram: Início: 16°25'9.82"S / 54°37'30.66"W. Fim: 16°21'7.14"S / 54°39'1.64"W.

4. ANÁLISE TÉCNICA DO PROJETO

4.1. AVALIAÇÃO DA LICENÇA PRÉVIA (LP)

De acordo com as documentações apresentadas, e informações obtidas em vistoria, foi possível verificar que a área onde a obra irá ser realizada está localizada dentro e também fora do Perímetro Urbano, por se tratar de estrada rural conectada ao município. Há vários exemplares arbóreos que margeiam o trecho da via. Foi informado pela responsável técnica a necessidade de supressão de vegetação e a intervenção em Área de Preservação Permanente para a implantação das obras. A intervenção em APP foi apreciada pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente (CONSEMMA) e referendada através da ATA Nº 02/2026 - 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSEMMA 2026.



Segundo informado pela responsável técnica existe pelo menos 03 cursos hídricos que interagem com a referida implantação das obras, sendo eles: Córrego do Macaco, Afluente do Córrego do Macaco e Afluente do Córrego Campo Limpo.

Diante do exposto, elencadas as verificações técnicas através da avaliação da licença prévia, desde que sejam atendidos os preceitos e normais legais para a supressão de vegetação e intervenção em APP, não há restrições à liberação da licença prévia. Desse modo opinamos pela **liberação da Licença Prévia**.

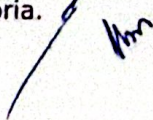
4.2. AVALIAÇÃO DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI)

De acordo com o projeto ambiental apresentado foi constatado que este é compatível com os dimensionamentos do empreendimento. Conforme os dados e projetos informados pela responsável técnica para a implantação das referidas obras de pavimentação asfáltica, drenagem pluvial e construção e substituição de obras de arte recorrente será necessária a supressão de vegetação de ao menos 894 exemplares arbóreos. A supressão foi devidamente referendada pelo CONSEMMA.

Como não há Incorporação de resíduos orgânicos no solo, não se identificou potencial impacto nos corpos hídricos superficiais e nas águas subterrâneas. Do mesmo modo, observamos compatibilidade entre o projeto e as exigências técnicas a ele cabíveis. Desse modo opinamos pela **liberação da Licença de Instalação**.

3.1. AVALIAÇÃO DA REMOÇÃO DE ÁRVORES

Para efetiva implantação desta obra, será necessária a supressão de 894 (oitocentos e noventa e quatro) exemplares arbóreos com CAP maior que 30 cm. Conforme informado no processo, a espécie em maior frequência é a *Libidibia ferrea*, conhecida popularmente como Pau Ferro. Foi observado ainda, a presença de espécies nativas do Cerrado. Segue relatório fotográfico da vistoria.



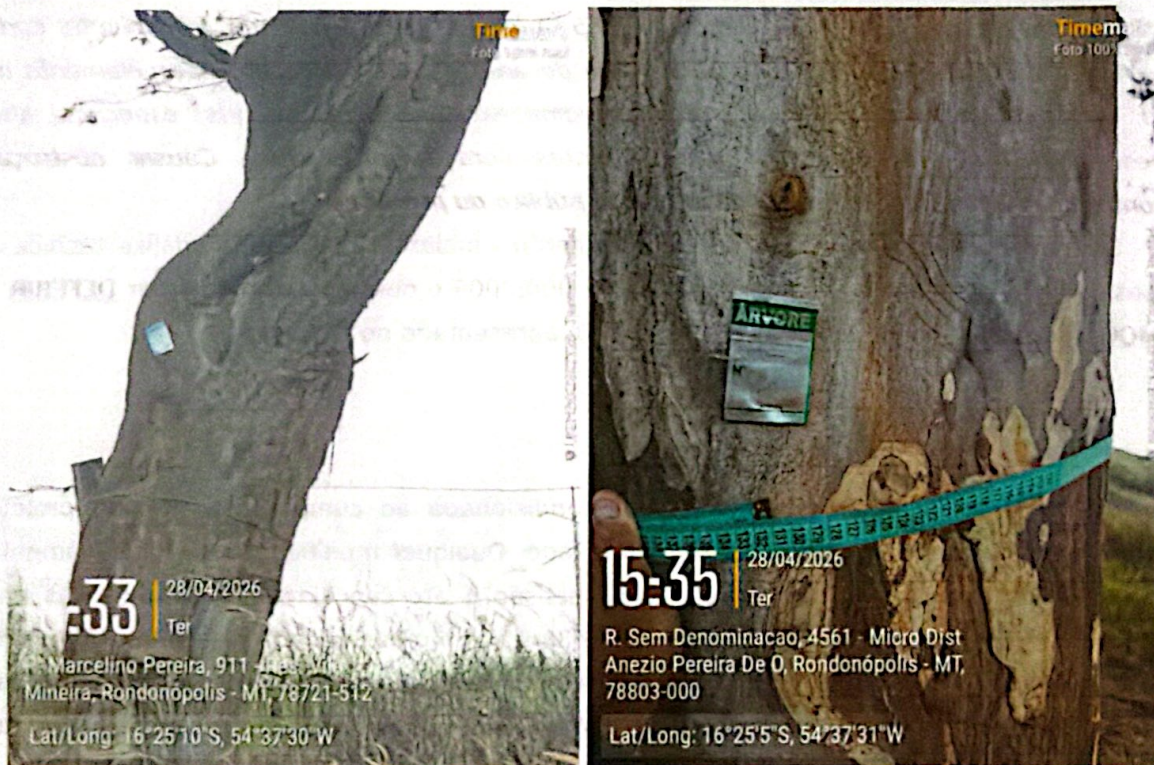


Figura 01. Exemplos a serem suprimidos.



Figura 02. Exemplos a serem suprimidos.

Com base na Portaria nº 004/2009, "*Art. 5. A licença para derrubada, transplante, corte de árvore, supressão de vegetação ou limpeza de área para construção ou parcelamento do solo, inclusive em obras públicas, será concedida exclusivamente se, a(s) espécie(s) alvo apresentarem, no mínimo, uma das seguintes características: III - Causar obstrução incontornável à realização de obra de interesse público ou privado;*

Diante do exposto o Núcleo de Licenciamento Ambiental opta, após análise técnica e dispositivos constantes na Portaria Municipal nº 004/2009 e normas correlatas, por **DEFERIR** a **REMOÇÃO** dos 894 indivíduos arbóreos, conforme apresentado no processo.

5. CONDICIONANTES

A validade da licença recebida está condicionada ao cumprimento fiel do projeto proposto, nos exatos termos em que foi autorizado. Qualquer modificação ou funcionamento divergente do aprovado poderá ensejar a suspensão e até cancelamento das licenças nos termos do artigo 19 §7º da Lei Complementar nº 38/95 com redação dada pela LC nº 232/2005.

O descumprimento das condicionantes além de levar a suspensão ou cancelamento das licenças, ensejar também no embargo da obra/atividade e na aplicação das sanções contidas no artigo 66, inciso II do Decreto Federal nº 6.514/2008.

Para os Resíduos Sólidos fica terminantemente proibido a queima de resíduos do processo industrial e/ou domésticos a céu aberto e/ou incinerador como simples forma de descarte bem como depósito de resíduos em locais que possam causar danos ou riscos aos recursos hídricos e/ou pessoas. E atender Lei Estadual nº 7862/02, de 19 de dezembro de 2002, que institui a Política Estadual de Resíduos Sólidos.

Padrões de Lançamento de Efluentes: Qualquer fonte poluidora somente poderá ser lançada direta ou indiretamente nos corpos de água, desde que obedeça a Resolução CONAMA nº 357/2005 - "Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências", alterada pela Resolução nº 430/2011 - "Dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes, complementa e altera a Resolução nº 357 de 17 de março de 2005" E também atender a legislação municipal vigente.

Para os Resíduos da Construção Civil: o empreendimento deve atender a RESOLUÇÃO CONAMA nº 307, de 5 de julho de 2002 - "Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil". Atender a RESOLUÇÃO CONAMA nº 448 de 18 de janeiro de 2012 - "Altera os arts. 2º, 4º, 5º, 6º, 8º, 9º, 10º, 11º da Resolução nº 307, de 5 de julho de 2002, do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA".

6. CONCLUSÃO

O projeto analisado apresenta condições de controle e mitigação para os impactos no meio ambiente e neste momento possui condições por não haver mais pendências técnicas

e/ou documentais. Considerando serem verídicas as informações prestadas pela Responsável Técnica GREICY PANZANI NUNES, CREA/MT 5062895663, ART nº 1220260041526, somos favoráveis à liberação da Licença Prévia (LP) e Licença de Instalação (LI), para a atividade de PAVIMENTAÇÃO URBANA, DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS e CONSTRUÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE OBRA DE ARTE CORRENTE para o empreendimento **MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS – ESTRADA DO CAMPO LIMPO**.

As eventualidades relacionadas a problemas no controle dos resíduos sólidos gerados no empreendimento são de inteira responsabilidade do empreendedor e técnicos responsáveis, sendo estes obrigados a informar a SEMMA se ocorrer eventos.


Ultimando, o projeto se encontra adequado tecnicamente e não possui restrições técnicas e/ou físicas detectáveis nesta análise concluída em 30/04/2026. O não atendimento das condicionantes do item 5 implicará o cancelamento das licenças.

Ressalvamos que o presente Parecer Técnico não exime o empreendimento, em qualquer época dos exames e eventuais exigências que venham ser feitas pela SEMMA. Qualquer alteração no projeto deverá ser previamente comunicada para apreciação, sob pena da aplicação das medidas legais cabíveis.


Deste modo remetemos o processo aos supervisores imediatos para avaliação da Liberação e Emissão das Licenças requeridas para o processo supracitado.

S.M.J.

Rondonópolis/MT, 30 de abril de 2026.



SAMARA SILVA MAZETTE
Assessora de Pareceres Técnicos Ambientais
Matrícula 1557498



LUIS FERNANDO VIANA DE CASTRO
Assessor de Análise Ambiental
Matrícula 1561624